



15/09/2017 07:42 - Rondônia se projeta como grande celeiro de alimentos para mercados internacionais; US\$ 477 milhões foram gerados com exportações



De janeiro a maio deste ano, Rondônia registrou um superávit de US\$ 211 milhões. Enquanto as importações alcançaram US\$ 266 milhões, a exportações chegaram ao valor de US\$ 477 milhões. O que, segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), coloca Rondônia na 16ª posição no ranking de exportações dos estados brasileiros. Pescados produzidos no estado alcançam mercados internacionais. Recentemente 45 toneladas de peixe de Ariquemes foram exportadas para o Peru em uma articulação estratégica da Superintendência de Desenvolvimento do Estado de Rondônia (Suder). Segundo a diretora administrativa da Zaltana Pescados, Luciana Aguiar, a primeira remessa foi enviada no final do mês passado e chegou ontem (12) ao sexto envio com mais 13 toneladas.

O negócio, de acordo com o superintendente de Desenvolvimento do Estado de Rondônia (Suder), Basílio Leandro de Oliveira, é resultado do trabalho realizado na Rondônia Rural Show, feira de tecnologia e inovações do agronegócio que acontece anualmente na cidade de Ji-Paraná. “Fomos ao escritório de representação do Peru em São Paulo onde fizemos o convite para a participação de empresários daquele país a feira de Rondônia”, conta.

Durante a feira, os empresários conheceram a piscicultura de Rondônia, estado que lidera a produção de peixe de água doce no país. Também através da Suder visitaram os frigoríficos de pescado. “Nós trouxemos em 2016 empresários do Peru com potencial de comprar produtos de Rondônia, começou ali um ‘namoro’ entre empresários que acabou este ano se tornando um negócio concretizado”, explica o superintendente.

“A Suder teve uma grande e valiosa participação nessa exportação que foi através de um dos seus projetos que conhecemos nosso hoje parceiro e cliente”, reforça Luciana. A gerente de Fomento do Comércio Exterior Alisangela Lima, conta que esse não é a primeiro investimento do empresário peruano em Rondônia. “Ele tem tanques de peixes na Amazônia peruana e tinha necessidade de ração. Ele comprou a ração de Ariquemes e agora ele comprou os peixes”, explica.

Essa exportação é reflexo do trabalho intenso para que Rondônia alcance novos mercados internacionais. “Não interferimos na negociação, nós temos que aproximar, esse é o papel do governo e ao fazer isso damos segurança a eles quanto à credibilidade dos empresários de Rondônia e também passando para nossos empresários que as indústrias estrangeiras são boas compradoras”, afirma a gerente.

A Suder ainda trabalha com a capacitação dos empresários para o comércio exterior. “O governo junto com parceiros como a Fiero [Federação das Indústrias do Estado de Rondônia], Fecomércio [Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia] faz parte do Comitê de Comércio Exterior onde ofertamos curso com passo-a-passo de como exportar. O comércio exterior é exigente, então os nossos empresários precisam estar preparados”, considera a gerente.

Os esforços são reconhecidos pelos empresários rondonienses. “O governo tem muito nos auxiliado através da promoção de eventos, feiras, rodadas de negócio promovendo a interação com este mercado, fazendo com que as empresas tenham condições de participar, estreitando laços, diminuindo os entraves que por vezes encontramos na esfera da legislação, ou até mesmo na falta de conhecimento deste mercado”, disse a diretora-administrativa da Zaltana Pescados Luciana Aguiar.

Além do Peru, a Zaltana Pescados já exportou para os Estados Unidos da América e tem estreitado conversas com a Coreia do Sul. “Inclusive foi a Suder que nos apresentou a este mercado e em novembro deste ano terá um evento neste país onde a Zaltana se fará presente”, destaca a diretora. A empresa está localizada no município de Ariquemes.

“O governo não tem medido esforços para que a produção de Rondônia vá além das fronteiras do Brasil. A gestão visionária do governador e toda liderança estão de parabéns”, avalia o consultor de negócio da Rical, Juliano Sevilha. A Rical é indústria de beneficiamento de arroz localizada em Ji-Paraná e que tem como sócio-proprietário Pedro Rack Filho. Já exportou para Bolívia e Peru e pretende alcançar o Sul da América e o continente africano.

O gerente-geral da Distriboi, Leonardo Nascimento, ressalta o trabalho articulado da Suder em estreitar o relacionamento dos empresários rondonienses com mercados internacionais. “Tem nos apoiado aproximando as indústrias junto ao mercado exterior através

da câmara de comércio colocando empresários em contato direto com novos mercados”, afirma Leonardo. A Distriboi gera em Rondônia aproximadamente 1.2 mil empregos direto. Já exporta para Hong Kong, Egito e Chile e está em negociação para atingir novos mercados.

“O governo não tem medido esforços para que a produção de Rondônia vá além das fronteiras do Brasil. A gestão visionária do governador e toda liderança estão de parabéns” – Juliano Sevilha, consultor de negócios

Rondônia vive uma nova fase onde onde o mundo começa a abrir mais portas para a produção do Estado. “O governo vem disponibilizando total apoio ao acesso ao mercado, fornecendo assessorias e indicando acessos que em anos anteriores não tínhamos”, avalia o diretor-geral da Central Agrícola, Marcelo Lucas da Silva. A empresa exporta 70% da produção de milho para mercados da Ásia através de tradings localizadas em Porto Velho e gera 85 empregos diretos.

Os olhos do mercado internacional começam a enxergar a produção rondoniense como bons negócios. “A Suder tem ajudado muito ao mostrar aos empresários rondonienses que existem novos mercados a serem conquistados, tem nos apoiado através de conhecimento, trazendo compradores e inclusive a promoção dos produtos de Rondônia no exterior que é essa a parte mais difícil para a exportação, o marketing internacional. O que depende de um trabalho conjunto com a Suder para mostrar todo o potencial de nossos produtos”, afirma o gerente-comercial da Inovam Brasil, Lucas Santana.

A Inovam está localizada no município de Ji-Paraná e já exporta castanhas para o Japão e Argentina. Está em processo de negociação para exportar para os Estados Unidos. “Nós esperamos exportar para a Coreia do Sul em um contato trazido pela Suder, e também para a Rússia, Itália e Alemanha”, destaca Lucas. A empresa gera 19 empregos diretos, a expectativa é que chegue a 32 no auge da safra de castanha e ainda movimentará a cadeia produtiva que envolve extrativista, indígenas e transportadores.

NOVOS MERCADOS

Além dos países vizinhos como Peru e Bolívia, o Estado tem despertado o interesse da África. “Nigéria, Namíbia e Zimbábue são países africanos que sempre nos prestigiam na Rondônia Rural Show e temos um estreitamente comercial bastante interessante. Eles têm interesse no nosso pescado”, disse o superintendente.

Outro país que tem se aproximado de Rondônia é a Coreia do Sul. “Nós tivemos recentemente visitando a Coreia do Sul onde conversamos com empresários de diversas áreas e percebemos que eles têm muito interesse no nosso café, levamos amostras e teve uma aprovação excelente. A castanha também interessa a eles e nós articulamos o contato deles com um empresário de Ji-Paraná e em breve esse empresário deve ir a Coreia do Sul já com intuito de celebrar novos negócios”, relata Basílio.

E já tem outros negócios sendo articulados. “Temos um empresário do setor de peixes que está indo a Nigéria e a Gana e deve gerar um pouco mais de volume para a economia de Rondônia”, espera o superintendente.

O clima é de otimismo. “Rondônia é um Estado rico próspero e estamos em pleno crescimento, apostamos nos nossos produtos acreditamos acima de tudo que são ações como esta de empreendedorismo e sagacidade que nos faz vencer as crises. Exportar creio que é o sonho de todo empresário, sabemos que é um desafio, somos uma empresa jovem, mas com uma equipe bem treinada coesa e ciente de onde queremos chegar”, afirma a diretora administrativa da Zaltana Pescados.

Além desses novos mercados que começam a abrir as portas para Rondônia, a produção do Estado já tem destinos internacionais consolidados. Os principais destinos das exportações de Rondônia são Hong Kong, China; Espanha; Rússia; Egito; França; Países Baixos; Reino Unido; Turquia e Arábia Saudita.

A soja é o principal produto exportado, o que gerou US\$ 449 milhões. A carne bovina é outro produto muito requisitado fora do país tendo um faturamento de US\$169 milhões.

Resultados que projetam Rondônia como celeiro de alimentos para mercados internacionais.

Fonte: Vanessa Moura